



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

ATA Nº 042/89

.....Aos trinta dias do mês de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, na sala de reuniões da mesma sita na Av. 25 de Julho nº 202, sob a presidência do vereador José Claucir Cunha dos Santos e contando com a presença dos seguintes senhores vereadores: PFL: José Claucir Cunha dos Santos, Henri Perin, Francisco Bernardo Mezzomo, Erni Zatti e Geraldo Arnaldo Peccin. PMDB: José Maurício Rodrigues, Francisco Carlos Calza, Oldemar Carlos Palharini, e Nestor Magon. Verificando a existência de quorum, o Presidente, sob a proteção Divina, deu por iniciados os trabalhos da sessão ordinária desta data, solicitando que a secretaria procedesse com a leitura da Ata da reunião anterior, que, após lida e efetuadas as emendas solicitadas, foi aprovada. EXPEDIENTES: Projeto de Lei nº 01- Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a doar 2.240,00 m² (dois mil duzentos e quarenta metros quadrados) da área industrial à Fábrica de Tijolos Solosul Ltda. e dá outras providências". ORDEM DO DIA: Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 01, foram favoráveis, -pela bancada do PMDB e PFL, respectivamente, os seguintes senhores vereadores: José Maurício Rodrigues, Francisco Carlos Calza, Oldemar Carlos Palharini, Nestor Magon, Geraldo Arnaldo Peccin, Erni João Zatti e Francisco Bernardo Mezzomo. O vereador do PFL Henri Perin, se absteve de votar, conforme havia dito em sessão ordinária anterior. Portanto, o projeto foi aprovado por maioria absoluta e foi assinado pela comissão especial nas pessoas dos seguintes senhores vereadores: Francisco Bernardo Mezzomo, Oldemar Carlos Palharini e Geraldo Arnaldo Peccin. O Presidente da Câmara, comunica que, a pedido de um vereador da bancada do PFL endossado pelos demais, o projeto do Conselho do Plano Diretor fica mais uma semana para estudos, devido a algumas emendas que estão sendo concluídas e que não foi possível serem apresentadas hoje. Disse também que o projeto vai à votação, com certeza, na próxima sessão. O Presidente da Câmara pede à secretaria que faça a leitura do Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a dar incentivo à indústria, sem similar e dá outras providências". Logo após a leitura do projeto de

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) lei, houve alguns comentários entre os vereadores sobre proprietários e localização da indústria citada no projeto de Lei. O Presidente da Câmara comunicou aos vereadores que o referido projeto de lei irá em discussão e votação em sessões futuras. EXPLICAÇÕES PESSOAIS E PEDIDOS: O vereador Geraldo Arnaldo Peccin pede autorização ao Presidente da Câmara para fazer uma ressalva, em saudar Maria Aparecida que está secretariando os trabalhos da Câmara e diz que, acredita que a mesma vai corresponder plenamente às aspirações de todos os vereadores, bem como para dar os sinceros cumprimentos ao vereador Candaten que está assistindo à sessão para tomar posse logo mais. O vereador Francisco Carlos Calza pergunta ao Presidente da Câmara, com relação à emenda aditiva referente à sessão ordinária anterior, se é constitucional ou não. Diz que já havia perguntado e reforça a questão, para que seja informado pelo Presidente da Câmara da legalidade da emenda, já para a próxima sessão. O vereador Geraldo Arnaldo Peccin solicita, novamente, a presença do Secretário da Fazenda. O vereador Francisco Carlos Calza diz que, como todos sabem, está como vereador, mas vai assumir a Secretaria de Obras e Viação e diz também que, durante o tempo em que esteve na mesma para conhecimento, constatou diversos assuntos, os quais, a seu ver, seria interessante que a Câmara de Vereadores soubesse. O mesmo pede a autorização do Presidente da Câmara para convidar o então secretário de Obras e Viação a participar desta sessão, uma vez que, provavelmente, numa próxima sessão o referido secretário já não esteja aqui, a fim de dar certas explicações sobre alguns pontos e diz que a explanação é rápida. Em resposta, foi autorizado. O vereador Geraldo Arnaldo Peccin, quer saber, novamente, do líder da bancada do PMDB, quanto foi gasto na churrasqueira da Paróquia. O Presidente da Câmara solicita à secretaria que seja encaminhado um ofício ao Prefeito, uma vez que o líder da bancada do PMDB não se manifestou. O vereador Erni João Zatti chama a atenção do futuro secretário de Obras, Francisco Carlos Calza, para o seu pedido, uma vez que já havia conversado com o atual secretário de Obras e diz também que gostaria que o seu pedido fosse levado ao conhecimento do executivo:

Lúcia A. Jabolik

[Signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) gostaria que fosse tomadas as providências e que fosse feito um trabalho com o Sr. Darci Morandi, de Silva Jardim, para refazer uma estrada que as águas danificaram e que o homem vem, há horas, solicitando, pois não consegue mais subir nem para ir para a roça. Em resposta o futuro secretário comunica que, a pedido do Prefeito, já para a próxima semana, estejam as máquinas com destino a Silva Jardim: trator, carregadeira, patrula, para atender, no geral, a Silva Jardim. O vereador Francisco Bernardo Mezzomo pede ao futuro secretário de Obras que, por gentileza, as máquinas passem também pela capela Caravaggio. Em resposta, o futuro secretário comunica que, ontem ou há dois dias já foi feito o serviço. O vereador Henri Perin diz que há tempos foram colocados uns tubos no lado da casa do Sr. Raimundo, o qual trabalha na Credeal e reside na Linha Décima. A abertura do canal e a colocação dos tubos foi por motivo de erosão e, como consequência, caiu o muro de sua casa. O Sr. Raimundo solicita que seja consertado o muro. Em resposta, o futuro secretário de Obras diz que parece que foi solicitado terra para dentro do muro e que já está sabendo. O vereador Geraldo Arnaldo Peccin gostaria de saber também se foi arrumado o muro do cemitério. E, mais um terceiro pedido; para que o Prefeito gestione ao governo do Estado, já que é do mesmo partido, a construção da sede da Agência do Banrisul, já que tem a área e mais uma série de coisas e é uma das áreas que saíram e foram abandonadas e diz que Nova Bassano já tem uma agência até com terminal de computação e Serafina merece isso. Então, reforçando, pede para que o Prefeito fizesse um esforço e tentasse conseguir uma conclusão da sede do Banrisul bem como um terminal de computação. O vereador Nestor Magon, em resposta, diz que este pedido já foi feito e que ficou para estudos no ano que vem, com referência à viabilidade. O vereador Geraldo Peccin diz que gostaria que respondesse o líder da bancada. O Presidente da Câmara diz que tem um pedido que já fez diretamente ao Secretário da Agricultura e gostaria de reforçar. Diz que, em reunião com o COMAPESC, se verificou o espanto dos

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) agricultores com a epidemia da febre aftosa no município e as inspetorias veterinárias, as quais combatiam essa epidemia, estão em greve. Na reunião, foi pedido às associações de agricultores dez mil cruzados novos. Diz que acha que o Estado e o município também tem que ter uma participação e sugeriu ao secretário da Agricultura, o Sr. Jorge Tecchio, ele que tem canal aberto com a secretaria da Agricultura, com o Sr. Marcos Palombini por pertencer ao mesmo partido, e sondasse junto a essa secretaria uma destinação dessa verba. Diz que o secretário da Agricultura acatou, e gostaria que o Prefeito também participasse nessa campanha para conseguir os recursos para amenizar o problema em Serafina Corrêa. Não há registro no Frigorífico, mas pode surgir; hoje, como disse o Sr. Berta na reunião com o COMAPESC, uma junta de bois custa de oito a dez mil cruzados novos e não é por três ou quatro cruzados que se pode perder um capital desses. O Presidente da Câmara ainda, gostaria de saber se é verdade que foram feitas aquelas rampas para o posto do Pai do Prefeito Municipal, de que maneira foram feitas, qual a participação da Prefeitura, quem foi que fez, se houve pagamento, conforme boatos que circulam no município. Quer deixar claro que não está fazendo nenhuma acusação e nem afirmado alguma coisa, apenas diz que é bom trazer ao conhecimento para esclarecer. O vereador José Maurício Rodrigues gostaria apenas de esclarecer ao vereador Geraldo Peccin que, até um pouco atrás, no ano passado, o mesmo fazia parte da administração e nunca se interessou para que o Banrisul estabelecesse agência bancária em Serafina Corrêa. Diz que há tanto tempo, é a primeira vez que a oposição assume a Prefeitura e já estão cobrando muitas coisas. O vereador Geraldo protesta, perguntando ao vereador José Maurício Rodrigues como ele tem ciência disso e diz que ele deve estar mal informado, pois não só foi solicitado a Agência pelo vereador Geraldo, como foi solicitado nos moldes daquela de Gramado. O vereador Francisco Carlos Calza diz que, só para deixar a conhecimento dos vereadores, o secretário da Agricultura, na segunda-feira, foi a Porto Alegre buscar as vacinas contra a febre aftosa e que as mesmas já estão aí e serão aplicadas. O Presidente da Câmara diz que es-

Maria A. Jeskik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) tão sabendo. O vereador Nestor Magon diz que, inclusive, o que foi acertado na reunião foram valores de quatro cruzados novos por dose. O Presidente da Câmara reforça que só sugeriu que o Estado também participasse já que o dever de combater essa epidemia é do Estado. O vereador José Maurício Rodrigues pergunta aonde está localizado este foco de febre aftosa. Diz que ouviu algo sobre só um início. Diz também que a água dos esgotos da Perdigão não vai mais para o rio Feijão Cru. Agora, está indo diretamente para a Lagoa. O Presidente da Câmara diz que o que está se tentando fazer é um trabalho preventivo e não um trabalho curativo. E, com referência à água dos esgotos da Perdigão, pode surgir algum bichinho que alastre a sujeira da lagoa. Logo após os pedidos, o Presidente abriu espaço para interpelação dos secretários da Fazenda, o qual foi representado pelo contador da Prefeitura Municipal, o Sr. Luiz Zanluchi, e de Obras e Viação, conforme solicitação dos vereadores. A princípio foi ouvido o contador, Sr. Luiz Zanluchi, que explicou questões referentes ao Orçamento, já que, como disse o Presidente da Câmara, há uma certa dúvida por parte dos vereadores com relação à elaboração do Orçamento. O Presidente da Câmara autoriza o início das explicações dizendo que, quando algum vereador tiver alguma dúvida, ele interpellará. O contador Luiz Zanluchi dá inicio às suas explicações dizendo que esse ano, com a inflação que tem e a que se prevê para o próximo, foi feito um orçamento, sem o fornecimento de dados suficientes. Só foi pedido que se pagasse o Balancete de Outubro e, sobre ele, fosse projetado uma inflação de mil e trezentos a mil e quinhentos até dois mil por cento. O vereador Geraldo Peccin perguntou quem é que forneceria esses dados. O contador Luiz Zanluchi respondeu que seria o DPM e a própria FAMURS e explica que nenhum órgão tinha dados, ninguém tinha dados, pois os governos estadual e federal não forneceram dados este ano e que todos os anos mandavam dados dos impostos, ICM, FPM. O ICM foi conseguido através de informações extraoficiais. Deu como exemplo, o pessoal: foi calculado Outubro, o que foi gasto até Outubro, projetado uma inflação de cinqüenta por cento até dezembro e mais trinta por cento para o ano que vem e colocado no Orçamento. O vereador

Maria A. Jardim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) Geraldo Peccin gostaria de saber, com respeito à educação, qual é a verba, qual é o percentual destinado aos vencimentos. O Sr. Luiz Zanluchi respondeu que o percentual dado à Educação é de 24,46% e que é obrigatório vinte e cinco por cento dos impostos ou das receitas que retornem, cuja origem seja impostos. Então, não é vinte e cinco por cento do total do orçamento. O vereador Nestor Magon pede ao contador Luiz Zanluchi para que dê os percentuais de cada pasta e diz que se alguém quiser anotar os dados, pode aproveitar. O Sr. Luiz Zanluchi responde e dá os percentuais de cada pasta: Câmara de Vereadores 1,46%; Gabinete do Prefeito 2,23%; Secretaria da Administração 2,25%; Secretaria da Fazenda 4,35%; Secretaria de Obras e Viação 41,84%; Secretaria de Educação e Cultura 24,46%; Secretaria da Saúde 9,57%; Secretaria da Agricultura 4,78%; Secretaria de Turismo 1,23%; Encargos Gerais 7,83%. O vereador Héni Perin faz uma ressalva, perguntando se foi aumentado o percentual da Secretaria de Turismo, tendo a resposta afirmativa do contador Luiz Zanluchi. O Presidente da Câmara gostaria de saber, sobre a verba destinada ao Gabinete do Prefeito, da legalidade de retirar vinte ou trinta por cento deste valor e pôr em outra rubrica, pois a Constituição, disse ele, diz que não se pode mexer no orçamento do pessoal. Diz que os vereadores foram orientados pela Ordem dos Advogados do Brasil que é totalmente legal e que devemos fazer isso, pois não implica em despesas, é só transferência de dinheiro. O contador Luiz Zanluchi diz que não pode, pois consta no Plano Pluriannual e que só pode ser mexido nas rubricas de Material de Consumo, Outros Serviços e Encargos e Transferências Correntes, as únicas três que podem ser alteradas. O Presidente da Câmara comunica que a Assembléia Legislativa apresentou cento e quarenta e quatro emendas e foram aprovadas vinte e sete e diz que falou com o deputado Germano Bonow e ele disse que, por hora, não é aconselhável mexer no Plano Orçamentário do Município porque ainda o Prefeito tem direito ao veto. A partir da promulgação e, agora com a Legalização nova, ou a partir de noventa e um. O Deputado fez acordo com os próprios representantes do Governo e aprovaram ontem o Orçamento sem nenhuma polêmica. O vereador Erni João Zatti gostaria

Maria A. Jozlik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 043/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) de saber do contador, da possibilidade de o Prefeito suplementar sem o consentimento da Câmara. O contador Luiz Zanoluchi responde que por Decreto, é de cinqüenta por cento da receita total estimada. O vereador Henri Perin diz que gostaria de levar ao conhecimento dos vereadores, que está sendo elaborado um projeto de aumento de quarenta a cinqüenta por cento. O contador confirma, dizendo que está sendo estudado e que, logo que saísse da reunião, iria para outra reunião com o Prefeito para estudo do projeto referido. O Presidente da Câmara aproveita a oportunidade para elogiar o vereador Henri Perin, referindo-se a ele como uma "fonte de informações". O vereador Henri Perin justifica que, uma vez que o vereador Geraldo Peccin havia solicitado a presença do Secretário da Fazenda e ele não se fez presente, ele próprio foi em busca das informações. Neste momento, o contador foi dispensado e recebeu os agradecimentos do Presidente da Câmara e dos demais vereadores e disse que está sempre à disposição. O vereador Geraldo Peccin diz que gostaria de fazer uma ressalva, nada contra o Sr. Luiz Zanoluchi, mas as informações deveriam ser dadas pelo Secretário, apesar da experiência do Sr. Luiz Zanoluchi, pois há uma lei que diz, bem claro, que quando o Secretário for convocado, ele tem que comparecer para prestar informações. E, pela segunda vez, o Secretário da Fazenda não se fez presente. O Presidente da Câmara, por sua vez, diz que gostaria de lembrar ao vereador Geraldo Peccin, que os secretários podem designar funções, ou ainda se fazer acompanhar de assessores e o mesmo ser subsidiado através de assessores, pois a maioria dos secretários é cargo político. O vereador Geraldo Peccin contesta, dando o seguinte exemplo: se o Prefeito for solicitado e não puder comparecer, designa o Nestor Magon, no caso de uma causa pessoal? E conclui, dizendo que de direito pode ser uma coisa, mas de fato é outra. A seguir, foi ouvido o secretário de Obras e Viação, que deixa a pasta, o Sr. Frederico Alban Neto, o qual se fez presente para explanar suas realizações e as obras em andamento. O futuro secretário de Obras, o vereador Francisco Carlos Calza, diz que o atual secretário estará à disposição para qualquer questão, inclu-

Maria A. Jankik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) sive, com referência às lajes confeccionadas ao posto do pai do Prefeito, e outros pedidos feitos. O Secretário, Frederico Alban, inicia saudando a todos os presentes com um bom dia. Comenta sobre a sua satisfação na secretaria e comunica que será deixado no Gabinete do Executivo, um relatório das suas atividades e também uma sugestão quanto a todas as obras e outras sugestões de outros serviços que acha que seriam necessários para a Prefeitura desenvolver durante o período de mil novecentos e noventa, durante a administração. Continua dizendo que, quando houve uma mudança no corpo técnico da Secretaria de Obras, saindo o Sr. João Mior e entrando o Sr. Francisco Calza, foi questionado pelo próprio Francisco sobre como é que ele estaria fazendo certos serviços dentro da Secretaria, e gostaria de ter maiores esclarecimentos porque isso aí, perante a opinião pública, poderia não pegar bem. Então, diz que, desde que ele assumiu a Secretaria, procurou completar um programa de trabalho que, hoje, afirma, sai da Secretaria, até certo ponto, um pouco aquém da expectativa que tinha quanto à conclusão de certos trabalhos. Diz que, depois que assumiu a Secretaria, tentou, junto com a equipe de trabalho, fazer com que todos os trabalhos da Secretaria de Obras que beneficiariam firmas, comunidades, indústrias, fossem trocadas idéias mais de perto. Hoje, afirma, estamos tendo um relacionamento muito bom com a Perdigão; a Prefeitura não tem mais dotação orçamentária para a compra de peças das nossas retas, uma inclusive, o Executivo solicitou que o seu conserto fosse aguardado para o ano que vem e, o Francisco sabe, vamos conseguir consertá-la esse ano com uma colaboração da Perdigão, onde vai ser trocado por hom/máquina. Diz ainda que estamos aí na fabricação de tubos para a Castro e Scheffer, onde a mesma vai ceder o cimento, o ferro e a areia. Da mesma forma, serão fabricados tubos para a Perdigão e para a Mecal a partir de janeiro. A Mecal solicitou, através de um requerimento, pois eles têm um problema muito grande, de que tudo o que é água que cai, cai aí. Então, eles querem paralisar esse problema. Mas, como o problema da Prefeitura, hoje, é dotação orçamentária e a compra de cimento é um problema grave,

A. Jelrik
Maria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) então todos eles vão fornecer os materiais areia e cimento; a Prefeitura fornece a brita e a mão-de-obra. Aconteceu isso com o Presotto, Castro e Scheffer, vai acontecer com a Mecal e já aconteceu com a Perdigão e também vai acontecer com todos aqueles que nos procurarem. E só não aconteceu com a Madeireira Peccin, porque foi feito um preço especial dos tubos e foram executados os tubos procurados. E diz que o Francisco, que deve assumir a pasta numa data a ser determinada, em conversa com o vereador Geraldo Peccin, com referência à Madeireira Peccin, já mantiveram um estreito relacionamento. O vereador Geraldo Peccin pede ao Secretário que explique o ~~o~~ porquê do preço especial. O Secretário explica, dizendo que é porque a Madeireira Peccin não está dentro do Distrito Industrial e, como todas as outras indústrias que têm o recolhimento do ICMs aqui para Serafina, a Madeireira Peccin, por não estar no Distrito Industrial, não carece de benefícios. Então, diz, a Prefeitura prestou uma pequena colaboração, fez aí uma pequena diferença para colaborar com a Madeireira Peccin, deixando claro que isso se refere a tubos. O vereador Erni Zatti gostaria de saber se até o fim do ano a Prefeitura tem condições de repor tubos em estradas públicas, ou não tem condições, ou não está fabricando. Em resposta, o Secretário diz que a Prefeitura está fabricando os tubos, até o final do ano deve ser reiniciada a reposição dos tubos nas estradas municipais. Diz que acredita que a Prefeitura esteja com dois mil e poucos tubos das populares alcançando já uns quinhentos tubos. Então, agora foi designada uma equipe que vai trabalhar só nisso até completar os tubos das populares, porque tem um dinheiro na SEAC destinado às casas populares, no valor de NCz\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados novos), que não vai ser corrigido, que só vai ser liberado depois que a infraestrutura, canalização do esgoto pluvial e canalização de água, estiver concluída. Então, diz, quanto mais se demorar para executar aquele trabalho, mais tempo vai se demorar para receber o dinheiro que não tem correção. Mas é a meta, faz parte do relatório de atividades, ainda esse ano já voltar à normalidade e o Francisco já está sabendo. O Secretário diz que participa da reunião também para prestar esclarecimento sobre uma colabora-

Maria A. Jolik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) ção que prestou ao Sr. Sérgio Gheller, proprietário do Posto Atlantic. Diz que foi procurado para fazer um projetinho extra, extra trabalho de Secretário, sobre as novas rampas do Posto Atlantic e o Sr. Sérgio Gheller, na oportunidade, manifestou desejo de fazer pré-moldada. Ele já conhecia nosso esquema das pontes pré-moldadas e perguntou ao Secretário se poderia ser feito com as rampas. O secretário diz que respondeu que poderia perfeitamente ser executado. O Sr. Sérgio Gheller solicitou a colaboração do Secretário para a execução quanto ao projeto, localização. O Secretário disse que não teria problema nenhum, como Secretário, amigo, engenheiro. Então, o Secretário diz que gostaria de prestar um esclarecimento aos presentes, já que hoje deixa a pasta, para que não digam que o Secretário andou beneficiando fulano ou dando menos prioridade pro ciclano. Diz ainda que, se foi deixado alguma coisa, quer colocar o que é que foi deixado pra trás. Quanto às lajes pré-moldadas que foram para o Sr. Sérgio Gheller, ele manifestou o desejo de cobrar da Prefeitura, na oportunidade, todos os empréstimos que ele havia feito à Prefeitura na gestão do Sérgio Massolini e no início da administração do Gheller. Na gestão do Massolini, diz o Secretário, o Sr. Sérgio Gheller cedeu para a Prefeitura duzentos e cinqüenta sacos de cimento e o Massolini conseguiu pagar cem sacos, ficando em haver cento e cinqüenta sacos, tem o documento assinado. No início da gestão do Gheller, com o problema dos pneus, ele emprestou dezesseis pneus de caminhões, os quais, hoje, ele ainda está em crédito. Então, o Sr. Sérgio manifestou a possibilidade de que o Secretário colaborasse com ele e ele não gostaria de usar o pátio do posto para fazer as lajes por problema de área. O Secretário conversou com o Sr. Sérgio dizendo que, dependendo das condições de negociação, dos custos, pois o Sr. Sérgio Gheller diz que o seu filho é o Prefeito, mas ele não tinha nenhum interesse de proceder ilegalmente quanto a isso. Então, foi cedido um estacionamento da garagem, onde foram feitas as lajes pré-moldadas no próprio piso para não precisar fazer um pranchado de madeira, onde deu para fazer as vinte lajes. A Prefeitura colaborou na execução

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) dessas lajes com a brita, um homem durante uma semana, o local, a betoneira da Prefeitura foi usada e a carregadeira da Prefeitura foi usada na concretagem e para carregar as lajes no caminhão do Pedro Vallar que levou no posto e também foi usada parte da madeira da Prefeitura para fazer as formas, pois não havia forma no chão. E o Sr. Sérgio Gheller cedeu o material para fazer as lajes, areia, cimento e o ferro. Continuando, o Secretário diz que o pessoal pode achar estranho esse negócio, mas diz aos presentes que, como engenheiro, colaborou com o Sr. Sérgio Gheller e durante esses, mais ou menos, quinze dias, até concretar as lajes, retirá-las dali e levá-las para o posto, mais dia, menos dia, gostaria de prestar esse esclarecimento aos presentes. E deixou espaço para as perguntas sobre este problema que, diz o secretário, vem a beneficiar uma pessoa que, por acaso, é pai do Prefeito. O futuro Secretário de Obras, vereador Francisco Carlos Calza gostaria de lembrar também que esse material o Sr. Sérgio pegou no Cella e essa mão-de-obra, dois anos ele pagou aos irmãos Duarte; Adão Duarte e Jordão Duarte, e esses pneus que hoje estão emprestados à Prefeitura, também ele emprou na administração passada. O Secretário atual, diz que, sobre a mão-de-obra da Prefeitura, sobre o aluguel, a brita, o material que a Prefeitura emprestou ao Sr. Sérgio Gheller, foi avaliado pela Secretaria de Obras no valor de mil novecentos e poucos cruzados novos. Esse serviço de máquinas, carregamento no caminhão e descarregamento no Posto, a brita, parte da brita ele pagou, o homem da Prefeitura que trabalhou na execução das formas, o Sr. Sérgio Gheller fez um recolhimento de uma guia no valor de mil novecentos e vinte cruzados novos. O Secretário se refere aos presentes, dizendo que nessa oportunidade, por outros motivos que os mesmos devem conhecer, tem serviços que o vereador Magon solicitou e que ele não pôde, ou não teve tempo ou não surgiu oportunidade de executar, outros que o vereador Oldemar também pediu e diz ao presidente da Câmara que já passou para o Francisco o serviço que tinha que fazer no Bairro Pedregal, diz que está com uma dívida grande com essa ponte com o vereador presidente da Câmara José Claucir, o qual diz que

Flávia A. Dolnik



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) a dívida está registrada. Continuando, o Secretário diz que o vereador Francisco Calza está em negociação com o vereador José Claucir. Diz também que o vereador Henri também pediu serviço e, aliás, os vereadores Henri e Chico foram os que menos solicitaram serviço dessa secretaria, do vereador Erni também foi deixado algo a desejar, mas foi feito o possível, não foi má vontade, do vereador Geraldo da mesma forma, não foi conseguido atender a todos os pedidos, e reforça dizendo que não foi má vontade. E que agora, junto com o Francisco, o qual, acredita o secretário, reúne certas qualidades que talvez ele vai conseguir negociar ou mesmo fazer, executar todos os serviços que os presentes solicitaram ou que irão solicitar. Continuando, o secretário diz que gostaria de deixar o seu agradecimento à Câmara, a todos os vereadores e, até certo ponto, pedir desculpas se não foi possível atender os vereadores, se se ficou aquém das expectativas, e também agradecer o apoio que teve. Diz que foram recebidas críticas mas, que nunca foram recebidas como uma insatisfação por parte dos vereadores, foi procurado sempre fazer disso uma alimentação ao executivo para que o mesmo acertasse cada vez mais. Novamente agradecendo diz que qualquer coisa estará em Porto Alegre e que terá o maior prazer em atender. O vereador Geraldo Peccin gostaria de fazer uma pergunta ao secretário que está saindo, se a seu modo de ver, a Câmara de Vereadores, principalmente a ala de oposição, Partido da Frente Liberal, tem o impedido de trabalhar ou se tem sido um impecilho em seu trabalho. Em resposta, o Secretário diz que nem a bancada da oposição, nem a bancada da situação. No seu ponto de vista e no seu período de gestão, todos colaboraram, ou criticando ou fazendo seus pedidos, ou reclamando, ou mesmo dando uma nota dez, como uma vez aconteceu, todos colaboraram. Diz o secretário que, a não ser uma coisa que ele acha que veio a colaborar, que numa edição do jornal "Il Legislatore" que houve um pedido à secretaria de Obras, inclusive anterior a sua vinda, que canalizassem os pedidos de serviços fora do município, ou que evitassem de executá-los para executá-los antes para os nossos municípios que também tinham um atendimento atrasado. Portanto, neste

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) particular, o Secretário diz que não tem nenhuma reclamação. O vereador Erni Zatti diz que tem uma colocação a fazer perante todos: diz que, um dia, conversando com o Secretário, observando o jornalzinho, realmente é uma colocação que ele fez e chegou-se à conclusão que aquela colocação que o vereador havia feito, havia sido feita quando era secretário o Presotto. O Secretário de Obras, Frederico Alban, diz que fez menção a isso e volta a dizer, novamente, que acha que, inclusive, isso veio a bom termo porque é bom que o Legislativo saiba, pois se algum vereador for para fora do município e ver alguma máquina da Prefeitura trabalhando, é bom para ele saber. O Executivo estará a par do fulano e do ciclano, e mesmo para que não sejam atendidos, fora do município, pessoas só de conveniência de uma bancada, que sejam atendidos todos. O vereador Erni Zatti diz que fica sentido que o Frederico saia, como amigo, como secretário, deu uma nota dez em ata pelo seu esforço, pelo conhecimento, pela vontade de fazer as coisas. Só que muitas vezes, diz o vereador Erni, e gostaria que fosse estendido ao vereador Francisco Calza, muitas vezes os trabalhos não são feitos, não pela má vontade da equipe, mas pelas pressões políticas que a mesma sofre, no caso do Frederico e agora, diz, esperamos que não aconteça com o Calza, pois se tem conhecimento de trabalhos de Silva Jardim, a qual terá o prazer de, já na semana que vem, ter mais um colega na Câmara defendendo os interesses do local, referindo-se ao vereador Candaten. O vereador Erni pede para que as coisas não continuem do mesmo jeito, não pelo secretário, e diz que tem conhecimento de que não foram atitudes tomadas pela Secretaria de Obras, em que trabalhos estão sendo deixados de lado por imbirras políticas. O secretário de obras, Frederico Alban, referindo-se ao Presidente da Câmara, diz que gostaria, para finalizar, comunicar que vai encaminhar para o Executivo, e deve encaminhar também para a Câmara uma cópia de uma série de sugestões, e também para o Francisco, que irá assumir a Secretaria de Obras sem data determinada, mas a ser designada pela Câmara, deixará uma cópia do relatório das atividades executadas, das atividades que a Secretaria gostaria que fossem executadas. Diz ainda que deixará também um relatório fotográfico, no qual todos os vereadores terão acesso. Diz, ainda, que não foi

Mário A. Jenck

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) talvez, o Secretário que gostaria de ter sido, porque a Secretaria de Obras, no início da administração, ela tem uma série de serviços urgentes, serviços que não podem ser deixados para amanhã e coisas e pedidos da população, serviços particulares, serviços de terceiros, Distrito Industrial, tem que favorecer fulano, tem que favorecer o ciclano. Gostaria de dizer, ainda, que deixa hoje um anseio de executar três serviços aqui em Serafina, que foram iniciados e que, fatalmente, o Francisco deverá continuar, três serviços de suma importância, e cita: Primeiro serviço: É o problema, o qual tinha-se o pensamento muito bom, a respeito do lixo. O lixo, hoje, na cidade, lá na Capela São Pedro, se os vereadores quiserem visitar, está, praticamente, todo ele, em torno de noventa e oito por cento, enterrado, faltando algum trabalho de catação, está praticamente executado. Diz ainda, que se hoje Serafina, não possui um volume de lixo compatível para uma usina de lixo, que foi uma colaboração prestada pelo Geraldo através de um recorte de jornal, foi feita, inclusive uma palestra em Gramado com uma lixóloga, e a Secretaria de Obras obteve outras informações, quem sabe num convênio, colocando os municípios de Guaporé, Casca, e demais municípios vizinhos, fazendo uma central num local, onde que fique uma distância X entre todos os municípios e que todos trabalhem juntos, talvez seja esse o caminho. O recolhimento do lixo orgânico e inorgânico aqui na nossa cidade, permite que a Prefeitura, mais dia, menos dia, execute um projeto de recolhimento só do lixo inorgânico. O lixo orgânico, cada um enterre no quintal da sua casa, salvo os prédios, onde seus moradores não têm condições. O trabalho de catação e o sistema de lixo aqui em Serafina seria reduzido, com certeza, a trinta por cento. Diz ainda que outro problema que deixou para o Francisco, que é um projeto da secretaria, muito importante, é a recuperação e reforma do nosso carro de bombeiros. Já foi enviado licitação para cinco firmas especializadas, que vão fornecer todo o material e equipamento necessários para equipar nosso caminhão. O corpo de bombeiros de Passo Fundo nos fez uma visita e o caminhão levou quinze minutos para ser

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) ligado. Na oportunidade, o corpo de bombeiros de Passo Fundo disse que desse jeito, o fogo já teria debelado tudo. Continua, dizendo que a Secretaria de Obras já tem em mãos todas as licitações das firmas que vão fornecer este material. Cabe agora, um estudo completo e uma tomada de posição junto às firmas Paquetá, Medeireira Peccin, Madeireira Zatti, Perdigão, Credeal, hospitais, postos de gasolina, todas as firmas grandes aqui de Serafina, engajados pois nisso todos vamos ter que colaborar. A Prefeitura, certamente, não terá condições de arcar com um valor dispendioso de, aproximadamente, oitenta mil cruzados novos para colocar em funcionamento, em condições de ter uma máscara, mangueiras de duas e meia polegada, conexões, botas e tudo o que é necessário para que o caminhão de bombeiros não sirva só para apagar incêndios. E, por último, gostaria de dizer que, mais dia, menos dia, acredita que no ano que vem, a Câmara, junto com o Executivo, estudará melhor e deixa como sugestão, e de mais pessoas aqui de Serafina: que esta Câmara estude a possibilidade concreta de fazer uma diferenciação do salário do secretário de Obras do dos outros secretários. Diz que não faz nenhuma reclamação, pelo contrário, quer agradecer a todos indiscriminadamente, mas acredita que a função do secretário de Obras é uma função de trabalho, uma função nobre e que o Secretário, não pela função que exerce política ou não, mas ele dispõe para a Prefeitura um horário de trabalho que todos dispõem para seus serviços, e como tal ele deveria ser remunerado no mínimo necessário. Por exemplo, diz ele, um operador de máquina na Prefeitura fatura hum mil e quinhentos cruzados novos, hoje, e é quase o mesmo valor do Secretário de Obras. Provavelmente, depois do aumento para dois cruzados novos hora/máquina e o aumento de salário, o salário do operador passe o do Secretário de Obras. Então, que fosse estudado, pois o Secretário de Obras mantém um expediente de dez horas, no mínimo, na Prefeitura e nem tem sábado nem domingo. Enquanto, outros secretários, sem ir contra os colegas, não fazem um expediente normal. O vereador Geraldo diz que admira o gesto do secretário de Obras, deixa uma situação melhor ao próprio secretário, e se vê na obrigação de fazer uma ressalva. Acha que há secretários e há secretários, então, dentro

Maria A. Jolivs



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 042/89 de trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e nove) disso, cargos iguais, salários iguais, agora compete ao Prefeito exigir do Secretário. O secretário já tem um salário diferenciado para ter a disponibilidade de horário maior. Diz que pode-se até deixar a modéstia de lado e voltar um pouco atrás. O vereador diz que gostaria, e se permite, falar de sua imagem como Secretário anterior, quantas horas fazia por dia e quantas horas fazia quem ocupou a vaga que o mesmo deixou. Acha que há, nessa questão, a dedicação do próprio secretário. O secretário de Obras intervém e diz que não fez causa própria a ninguém e diz que conhece muito bem o trabalho do vereador quando secretário de Turismo. E deixa claro que está dando uma sugestão à Câmara, não diz ao Secretário de Obras exclusivamente. O vereador Geraldo, por sua vez, diz que ~~acha~~ que o Secretário tem que ser bem pago, só não acha que tem que ser diferenciado, e assim como bem pago, bem exigido e diz, ainda, que defende isso literalmente. Diz que se, por exemplo, o salário é Dois mil cruzados novos, o Secretário tem que receber Quatro mil cruzados novos, mas no mínimo tem que fazer as horas de expediente, agora vir aí e fazer duas horas e receber igual ao secretário de Obras, por exemplo, é uma aberração e uma falta de vergonha e cabe ao Executivo tomar uma providência. O Secretário de Obras diz que, para finalizar, deixa a sua sugestão. Diz ainda que se ficou aquém da expectativa dos amigos, quem sabe um dia encontrem-se novamente nessa encruzilhada. O Presidente da Câmara agradece a participação e explanação do Secretário de Obras, Frederico Alba, ao mesmo tempo em que, diz, nos colocaremos sempre à disposição, não apenas como secretário, mas como amigo, profissional que é, e lhe deseja sucesso. O Presidente, antes de encerrar a sessão, pergunta ao vereador Francisco Carlos Calza se ele vai ou não se licenciar da Câmara. Este, por sua vez responde que não até a semana que vem. E, como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o Presidente, sob a Proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos ordinários desta data.

SAÍDA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e nove.....

Maria A. Jolim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José Claucir Cunha dos Santos".

Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Maria Aparecida Iesbik".

Maria Aparecida Iesbik

Secretaria